

Manifesto *Poluição Zero* nas Reservas da Biosfera em Portugal

A poluição está na origem de uma em cada oito mortes na Europa por ano e é um fator causador de diversos problemas de saúde. É uma das cinco principais causas da perda de biodiversidade e **ameaça a sobrevivência de mais de um milhão de espécies de plantas e animais do nosso planeta**, estimadas em 8 milhões.

Em 2021, foi lançado o plano de ação da UE **“Rumo a Poluição Zero para o Ar, Água e Solo”**, sustentado numa visão de poluição zero para 2050: um planeta saudável para todos.

A ambição do plano é transversal a várias iniciativas vigentes que contribuem para a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e complementa o objetivo de **neutralidade climática para 2050** em sinergia com os objetivos de uma **economia circular e limpa** e de restauração da biodiversidade. Faz parte integrante de muitas iniciativas do **Pacto Ecológico Europeu** e de outras iniciativas da Comissão Europeia.

O plano apresenta uma visão integrada para 2050 – um mundo onde a poluição fica reduzida a níveis que já não sejam prejudiciais para a saúde humana nem para os ecossistemas naturais – e o caminho a seguir para a concretizar.

Algumas das metas do plano incluem:

- **Reduzir em 25%** os ecossistemas da União Europeia (UE) em que a poluição atmosférica ameaça a biodiversidade;
- **Reduzir em 50%** as perdas de nutrientes, a utilização e o risco de pesticidas químicos, a utilização dos mais perigosos, e as vendas de agentes antimicrobianos para animais de criação e na aquicultura;

- Reduzir em 50% o lixo de plástico no mar e reduzir em 30% os microplásticos libertados no ambiente;
- Reduzir significativamente a produção total de resíduos e reduzir em 50% os resíduos urbanos finais.

Nas Reservas da Biosfera em Portugal, este plano pode ser traduzido em **ações concretas para minimizar fontes de poluição localizadas**, proteger os ecossistemas naturais e melhorar a qualidade de vida das comunidades locais. A sua implementação pode fortalecer a gestão sustentável destes territórios UNESCO, alinhando esforços regionais com os compromissos europeus nos planos vigentes.

Portugal possui 12 Reservas da Biosfera reconhecidas pela UNESCO, incluindo áreas insulares, estuarinas e terrestres, que abrangem uma riqueza inestimável de biodiversidade e de tradições culturais. Contudo, a poluição, especialmente a poluição por plásticos, reconhecida ameaça omnipresente nas suas variadas formas e tamanhos, representa **um desafio crescente para a integridade desses territórios e que ainda não foi avaliada**.

Partindo de um estudo preliminar que determinou níveis preocupantes de microplásticos nas várias lagoas da Serra da Estrela, desenvolveu-se um plano inicial de sensibilização ambiental para esta problemática envolvendo as entidades locais da região com vista á elaboração de um plano mais ambicioso que possa ser partilhado nas várias reservas portuguesas.

Manifesto *Poluição Zero* nas Reservas da Biosfera de Portugal

O Manifesto *Poluição Zero* surge como um plano estratégico para combater a poluição nas Reservas da Biosfera em Portugal, alinhado com as políticas europeias do Plano de Ação para Poluição Zero. De notar a relevância desta temática nas Reservas da Biosfera que reflete a importância de atuar em territórios de elevada relevância ecológica e social, onde a sustentabilidade é uma prioridade.

Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral

Implementar um plano de ação **Poluição Zero** nas Reservas da Biosfera de Portugal, com foco na sensibilização, comunicação, monitorização e redução da poluição, em particular resíduos de plástico, na participação comunitária e na gestão sustentável destes territórios.

Objetivos Específicos

- Avaliar e monitorizar os níveis de poluição em cada reserva;
- Sensibilizar comunidades e visitantes sobre os impactos da poluição e a importância da preservação dos territórios;
- Implementar práticas preventivas para minimizar as fontes de poluição;
- Promover colaborações científicas para estudar os impactos da poluição em biodiversidade e ecossistemas;
- Integrar os resultados e boas práticas em políticas locais, nacionais e internacionais.

Eixos de Atuação e Ações Prioritárias

1. Plano de Monitorização nas Reservas da Biosfera

Diagnóstico - Avaliação preliminar – Identificação dos níveis e as principais fontes de poluição mapeando os níveis de poluição em cada reserva (Mapeamento de zonas de maior acumulação de resíduos, tipologia de resíduos, fontes, etc).

Ciência Cidadã - Utilizar plataformas digitais como o lixomarinho.pt para envolver visitantes e comunidades no reporte de focos de poluição e na monitorização contínua.

Diretrizes e Protocolos - Estabelecer protocolos claros para a recolha e análise de dados, com relatórios regulares para orientar ações futuras (implementação de um trilho Poluição Zero – 1 Km).

Parcerias Locais - Criar grupos de trabalho locais para assegurar a implementação e a continuidade do plano.

2. Ações Preventivas e Educação

Educação Ambiental - Desenvolver materiais educativos e programas de sensibilização para visitantes, escolas locais e comunidades, destacando a relevância das Reservas da Biosfera.

Redução de Fontes de Poluição - Trabalhar com stakeholders locais (empresas, autarquias) para identificar focos de poluição, como descargas fluviais e atividades urbanas próximas.

Voluntariado Ambiental - Criar programas regulares de limpeza e atividades comunitárias em colaboração com ONGs, escolas e outros grupos locais.

Campanhas de Comunicação - Usar redes sociais, eventos e workshops para disseminar as práticas e os resultados do Manifesto.

3. Investigação Científica e Inovação

Estudos sobre Biodiversidade - Colaborar com instituições de ensino e investigação para avaliar os impactos da poluição nos ecossistemas das Reservas da Biosfera.

Desenvolvimento de Soluções - Promover o estudo de materiais alternativos aos plásticos e novas tecnologias para recolha e reciclagem de resíduos.

Monitorização - Estabelecer séries temporais de dados que permitam acompanhar a eficácia das medidas implementadas.

ROADMAP

Etapa 1: Planeamento e Diagnóstico preliminar

Criação de grupos de trabalho *Poluição Zero*;

Realizar diagnóstico e mapeamento das fontes de poluição nas Reservas;

Identificar reservas-piloto para implementar ações iniciais;

Definir protocolos de avaliação e criar ferramentas digitais para ciência cidadã;

Estabelecer parcerias com stakeholders locais.

Etapa 2 - Implementação Inicial

Lançamento Trilho Km - Poluição Zero;

Lançar campanhas de sensibilização e programas de voluntariado;

Criar materiais educativos adaptados às características de cada Reserva.

Etapa 3 - Expansão e Monitorização

Expandir a implementação do Manifesto para todas as Reservas da Biosfera;

Realizar revisões periódicas e ajustar estratégias.

Etapa 4 - Disseminação

Promover a replicação da iniciativa em todas as reservas e outros territórios;

Integrar as práticas do Manifesto em políticas locais e nacionais;

Reforçar a cooperação com outras Reservas da Biosfera na Europa.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Redução significativa de resíduos nas Reservas da Biosfera;
2. Maior envolvimento da sociedade na preservação das Reservas através da ciência cidadã e/outras atividades;
3. Produção de dados científicos relevantes para informar políticas públicas;
4. Promoção de práticas sustentáveis entre as comunidades locais e visitantes;

5. Reconhecimento internacional de Portugal como líder na implementação de boas práticas no âmbito do plano “Zero pollution” nas Reservas da Biosfera.